

RESERVAS: BIBLIOTECA MUNICIPAL E/OU PAPELARIA ADRIÃO

MUNICÍPIO DE MANGUALDE APOSTA EM PROGRAMAÇÃO CULTURAL COM O EVENTO “VOLTAS DA LUA”

17, 18 E 19 DE JULHO, NO JARDIM DA BIBLIOTECA MUNICIPAL, ÀS 21H30

O Município de Mangualde irá promover noites de animação e cultura ao luar, com o evento “VOLTAS DA LUA”: um conjunto de espetáculos intimistas, que terão lugar de 17 a 19 de julho, no jardim da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves.

O evento terá início no dia **17 de julho**, com o concerto de **Fátima Fonseca**. Já o segundo dia, **18 de julho**, contará com o espetáculo “**Mentira a Quanto Obrigas**”, do Teatro de Montemuro. **UZHOMS** vão animar a última noite do evento, **19 de julho**. Os espetáculos começam todos os dias pelas 21h30. O evento poderá ser acompanhado em direto na [página do Facebook do Município de Mangualde](#) ou no [YouTube da Biblioteca Municipal](#).

A lotação é limitada e os lugares são marcados, de forma a respeitar as normas emanadas pela DGS. A entrada é gratuita, mas com aquisição obrigatória de bilhetes na Biblioteca Municipal e/ou na Papelaria Adrião.

FÁTIMA FONSECA

Fátima Fonseca é uma cantora e compositora luso-brasileira natural de São Paulo, Brasil, mas com raízes de Portugal, nomeadamente de Sátão, Viseu. A inspiração musical foi a sua mãe, à qual muitos chamavam de Amália Rodrigues, pelo fantástico talento, tal como a fadista portuguesa.



VOLTAS DA LUA

ESPETÁCULOS INTIMISTAS
NO JARDIM DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

21h30

Lotação limitada e lugares marcados.
Entrada gratuita, com aquisição obrigatória de bilhetes:
Biblioteca Municipal e Papelaria Adrião.

17 DE JULHO - FÁTIMA FONSECA

18 DE JULHO - MENTIRA A QUANTO OBRIGAS
TEATRO DO MONTEMURO

19 DE JULHO - UZHOMS

Acompanhe em direto os concertos no   YouTube da Biblioteca Municipal de Mangualde

Respeite sempre as regras da DGS e as indicações/sinalética no local. Distanciamento social de segurança e regras de etiqueta respiratória. www.cmmangualde.pt

MANGUALDE MUNICÍPIO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MANGUALDE

Co-financiado por

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020

EUROPEAN UNION

ALGARVE

FIR

Dos seus trabalhos destacam-se o fado canção Rio de Moinhos, uma homenagem a todos os imigrantes portugueses.

A cantora e compositora tem realizado espetáculos na Europa e no Brasil. Hoje, reúne uma variedade de ritmos musicais: do seu repertório destaca-se o Fado e a Bossa Nova, mas também o Samba, o Jazz e o Blues, são êxitos de Fátima Fonseca.

Em abril de 2018 foi selecionada para o prémio internacional da música portuguesa IPMA Award 2018, na categoria World Music, nos Estados Unidos, com a música "A Bossa e o Fado", mas foi com a "Samba Português" que foi galardoada, no IPMA Award 2020, na categoria World Music.

Em 2020, em conjunto com David Pasqua, iniciou o projeto musical BRASIL E PORTUGAL - UM SÓ CORAÇÃO, através do qual tem realizado lives com cantores portugueses e brasileiros, com o apoio de rádios e casas portuguesas.

"O TEU CHAMEGO FAZ BEM" é o seu mais recente single, que conta com a participação do cantor português Paulo Paradela.

"MENTIRA A QUANTO OBRIGAS", DO TEATRO DE MONTEMURO

"Mentira a Quanto Obrigas" é um espetáculo de rua do Teatro do Montemuro, integrado na Rede Cultural da CIM Viseu Dão Lafões.

SINOPSE:

Dois irmãos vivem na casa de seu pai. Já quarentões, os dois irmãos estão com dificuldades financeiras. Decidem alugar parte da sua imensa casa. O pai ainda vivo, conservador e rígido, não vê com bons olhos a partilha de sua casa com estranhos. Muito menos com mulheres. "É que nem pensar no assunto!!!!" Os irmãos matreiros, convencidos de uma sabedoria única optam em segredo seguir em frente com o aluguer e convencem -se que fizeram um excelente negócio, que tudo corre às mil maravilhas. Claramente esqueceram-se do velho ditado, "apanha-se mais depressa um mentiroso que um coxo". Uma história cómica, frenética, mas também pautada por momentos de afeto.

Equipa Artística e Técnica

Texto de José Carretas

Encenação de Paulo Duarte

Direção Musical de Ana Bento

Cenografia e Adereços de Ana Limpinho

Construção dos Cenários Carlos Cal

Assistência à construção de cenários e Adereços Maria Da Conceição Almeida

Costureiras Capuchinhas CRL e Maria do Carmo Félix

Interpretação de Abel Duarte, Carlos Adolfo, Eduardo Correia, Maria Teresa Barbosa, Paulo Duarte e Sandra Barreto

Operação Técnica de Carlos Cal

Direção de Produção e Comunicação Paula Teixeira

Assistência à Produção e comunicação Marta de Baptista

Direção de Cena Abel Duarte

UZHOMS

Uma banda açoriana que une o rock ao humor. A banda nasceu em 2018, com o objetivo de participar no concurso Angra Sound Bay.

«Dois mil e dezoito anos depois de ter anunciado o nascimento de Jesus à virgem Maria, o anjo Gabriel visitou Diogo Dias e Patrício Vieira, anunciando que teriam um projeto musical chamado UZHOMS. Entusiasmados com a ideia, decidiram avançar. Diogo seria o baterista porque já tinha alguma experiência

de outros projetos musicais e Patrício, que tinha mil ideias para fazer músicas, seria guitarrista e vocalista, escrevendo também os temas. Faltava-lhes um baixista para poderem ter uma banda, ou conjunto, como gostam de dizer. Lançaram o desafio ao Rúben Sousa (Caneco) que, sendo o homem dos 7 instrumentos (literalmente) aceitou tocar baixo, pois tinha lido no horóscopo da revista Maria que esta era uma boa altura para novos projetos.

Compuseram 4 temas e entraram no concurso Angra Sound Bay 2018 onde, a 17 de maio desse ano, na primeira audição, deram o seu primeiro concerto. Conseguiram um lugar na final onde tocaram o mesmo repertório. O ano de 2018 teve mais 4 concertos e mais 7 temas originais e a banda sentiu a necessidade de um guitarrista mais experiente. O escolhido foi Rui Pires (Stevie Rui Vaughan) que aceitou fazer parte d'UZOHMS porque, depois de 7 anos a praticar kung fu com monges no Tibete, precisava de uma mudança de ares.

O ano de 2019 foi cheio de concertos e voltando a participar no Angra Sound Bay, arrecadaram o prémio de melhor projeto.

O tema John Damérica é o mais conhecido, mas o público vai cantando muitas das outras canções que misturam o rock com o humor. O objetivo deste conjunto é transmitir energia e boa disposição através do rock. O nome UZOHMS é a forma como na ilha Terceira se diz "os homens" e surgiu porque as músicas têm sempre referências às raízes locais. Ohm é também a unidade de medida da resistência elétrica que, neste caso, simboliza a energia que a banda quer passar aos seus ouvintes.» - UZOHMS

A organização solicita a todos que respeitem sempre as regras da DGS e as indicações/sinalética no local, mantendo sempre o distanciamento social de segurança e as regras de etiqueta respiratória.

Mangualde, 9 de julho de 2021.

Sara Pereira | 969 290 280 | sarapereira@essenciacompleta.pt

www.essenciacompleta.pt #ComunicaçãoCompleta